

# 23º Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 8 setembro 2024

**Vinde e contemplai as obras do Senhor,  
as maravilhas que realizou na terra!  
Vinde e contemplai as obras do Senhor!**

Deus é o nosso refúgio e a nossa força,  
auxílio sempre pronto na adversidade;  
por isso nada receamos / ainda que a terra vacile  
e os montes se precipitem no fundo dos mares.

Irmãos:

Há muitas espécies de surdos-mudos: uns não querem,  
outros não podem ouvir...

É um drama terrível este, porque «*a fé vem pelo ouvido*» – diz Paulo (Rom 10,17) –, mas pelo ouvido do coração, que ele só atende e entende quando quer. Já Isaías anunciava que só mais tarde «*os ouvidos do surdo passarão a ouvir*» (35,5). Mas só quando Jesus disse ao surdo-mudo da Decápole «*Effatthá*», que quer dizer “*Abre-te*”, se soltaram os ouvidos e a língua para a recepção da Boa Nova, e o surdo-mudo deixou de o ser.

Tu que estás sempre do lado de lá do grito  
das nossas súplicas:  
faz irromper dos nossos lábios a oração e o louvor perfeitos!

**Kyrie, eleison!**

Tu que transformas as agruras dos nossos caminhos  
em calçada de memórias das tuas vitórias:  
guia-nos sempre pela mão  
e não nos deixes que nos vença o desânimo!

**Christe, eleison!**

Tu que és «Luz fulgurante no meio das trevas»,  
facho de esperança no meio da noite escura:  
abre os olhos do nosso coração  
para a tua Verdade pura.

**Kyrie, eleison!**

Oremos (...)

Que os teus apóstolos, Senhor,  
reencontrem todas as multidões do Evangelho,  
mas não repitam o erro  
de esquecer que a operação da fé  
é pessoal, não massiva;  
e que o mais pequenino no Reino dos Céus  
tem também o poder de fazer milagres,  
de ser cumulado com as maravilhas da tua graça.  
Por Jesus Cristo, nosso Senhor,  
na Unidade do Espírito Santo.

**Amém!**

Leitura do Livro do Profeta Isaías (35, 4-7a)

Dizei aos corações perturbados: Coragem, não temais, eis o vosso Deus! É a justiça que chega, é Deus que vem retribuir, ele quem vem salvar! Os olhos dos cegos não-de descansar, e abrir-se os ouvidos dos surdos. O coxo saltará como um veado, e a língua do mudo clamará de alegria. Porque as águas vão brotar no deserto e as torrentes atravessar a aridez; a terra queimada se tornará um lago e a terra sedenta se cobrirá de nascentes.

Canto responsorial (do Salmo 145/146)

**Ó minha alma, louva o Senhor!**

O Senhor faz justiça aos oprimidos,  
dá pão aos que têm fome  
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,  
o Senhor levanta os abatidos,  
o Senhor ama os justos.

Leitura da Carta do Apóstolo Tiago (2, 1-5)

Meus Irmãos! A vossa fé em nosso Senhor Jesus Cristo glorificado não pode admitir acepção de pessoas. Assim, pois, se entrarem na vossa assembleia duas pessoas, uma trazendo um anel de ouro e ricamente vestida e outra pobre e andrajosa, talvez ao homem bem vestido digais: “*Senta-te aqui, neste bom lugar!*”; e ao pobre: “*Tu, senta-te aí, abaixo do estrado dos meus pés!*”! Não estareis desse modo a fazer distinções no meio de vós e a tornardes-vos juizes com intenções pouco rectas? Escutai, meus caríssimos irmãos: não escolheu Deus os que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos e herdeiros do Reino que ele prometeu aos que o amam?

**Aleluia!**

Jesus pregava o Evangelho do Reino  
e curava todas as enfermidades entre o povo.

**Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (7, 31-37)

Jesus voltou a sair da região de Tiro e, passando por Sídon, veio para o Mar da Galileia, por dentro do território da Decápole. Trouxeram-lhe então um surdo que falava com dificuldade e suplicaram-lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus levou-o a sós para longe da multidão, colocou-lhe os dedos nos ouvidos e, com saliva, tocou-lhe a língua. Depois, levantando os olhos para o céu, suspirou e disse-lhe: «*Effathá*», que quer dizer “*Abre-te*”. Abriram-se então os ouvidos ao homem e logo se lhe desfez a prisão da língua, e começou a falar correctamente. Jesus recomendou então aos presentes

que não dissessem nada a ninguém. Mas, quanto mais lho recomendava, mais eles o apregoavam. É que estavam sobremaneira maravilhados, e diziam: *«Tem feito tudo bem!: tanto põe os surdos a ouvir como os mudos a falar!»*.

## **Aleluia!**

Homilia

A cura de um surdo-mudo está narrada por Marcos com uma intenção claramente pedagógica.

Jesus está fora de seu país, atravessa uma terra estrangeira habitada por “pagãos” - aqueles que não professam a fé no Deus de Israel. Jesus quebra as distâncias e acolhe um surdo-mudo que é rejeitado pela sua doença, por não ter a mesma religião e a mesma cultura.

É um doente muito especial. Não ouve nem fala. Vive tendencialmente encerrado em si mesmo – com dificuldade em estabelecer laços, em dialogar com as outras pessoas, em viver em comunhão, em se abrir à relação com os outros. Está inserido num universo religioso que considera as enfermidades físicas como consequência do pecado e por isso é visto como um “impuro”, um pecador, um castigado por Deus. Habita num território pagão e, portanto, segundo a teologia oficial judaica, não pode contar com a salvação de Deus.

Também a atuação de Jesus é especial. Jesus usa todos os seus sentidos - mãos, dedos, saliva, olhos, respiração, palavra – para restaurar os sentidos do homem excluído e devolve-lhe a capacidade de se integrar na convivência social, de recuperar a sua autonomia e de poder manifestar-se sem bloqueios.

Jesus diz uma única palavra: “Effatá!” que quer dizer “Abre-te!”.

É o convite ao homem surdo-mudo, fechado em si mesmo, a abrir-se a uma vida nova de comunhão com Deus e de partilha com os irmãos.

“Effatá!”, “Abre-te!”, é também o convite dirigido a cada um de nós, aqui e agora, a abrir-se a uma vida nova de comunhão com Deus e de partilha com os irmãos.

Mas abrir-se ao outro, aos outros, a Deus, não é um passo automático: é preciso querer, aprender gradualmente e praticar, com a ajuda da comunidade como escola é, com realce para o catecumenato.

Porque o nosso processo de transformação de homem velho em homem novo não é apenas uma ação só de Jesus. Exige a nossa participação ativa e livre. Precisamos de abrir o coração ao Amor de Deus que nos chama a amar aqueles que encontramos no nosso caminho. Precisamos curar a nossa surdez que impede de nos abirmos à Palavra de Deus e deixarmos que ela faça nascer em nós o desejo de comunicação, que leva à partilha, cria a comunidade e suscita a comunhão.

O episódio relatado por Marcos remete-nos para o anúncio de Isaías na primeira leitura: *“Tende coragem, não temais. Aí está o vosso Deus; vem para fazer justiça e dar a recompensa; Ele próprio vem salvar-nos. Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria”*.

O profeta do tempo do exílio do povo na Babilónia garante aos exilados, aos desanimados, aos desiludidos e sem esperança, que Deus vai salvá-los e reconduzi-los à terra que tinham deixado para trás. Nas imagens dos cegos cujos olhos veem novamente a luz, dos surdos que voltam a ouvir, dos coxos que saltarão como veados e dos mudos a cantar com alegria, o profeta representa essa Vida nova, excessiva, abundante, transformadora, que Deus vai oferecer ao seu Povo.

E em Jesus, as promessas de Deus concretizam-se plenamente.

Na sua carta, Santiago chama a atenção para que, na comunidade cristã, todos são iguais em consideração e respeito, ainda que desempenhem funções diferentes e serviços diversos. Para os seguidores de Jesus, a aceção de pessoas por razões ligadas à riqueza, ao poder, à fama, à posição social, é absolutamente incompatível com a fé em Cristo.

No universo bíblico, a expressão “os pobres deste mundo” designa os humildes, os débeis, os pacíficos, aqueles que se apresentam diante de Deus numa atitude de simplicidade, despidos de orgulho, de autossuficiência, de preconceitos; são aqueles que, com humildade e disponibilidade, aceitam os dons de Deus e acolhem o Homem novo com alegria e gratidão.

Muitos textos bíblicos sugerem mesmo que esses “pobres” têm um lugar especial no coração de Deus. Porque são os que mais necessitam de ser acolhidos, cuidados e salvos e são os mais disponíveis para acolher o dom do Reino que se torna presente em Jesus e no seu projeto. De resto, os pobres são presença real de Cristo entre nós: “Tive fome... tive sede... estava nu...”.

No final do relato da cura do surdo-mudo, as testemunhas do acontecimento dizem a propósito de Jesus: “tudo o que ele faz é admirável”. Possamos nós também dizê-lo, em jeito de profissão de fé duma comunidade que reconhece e agradece a ação salvadora e criadora de Jesus.

Cármen Machado

## Preces

### **Escuta, Senhor, o meu apelo; é tua face que procuro!**

Senhor Jesus: Tu, que foste mal recebido e hostilizado pelos senhores que governam o mundo, dá coragem e tenacidade aos que lutam contra a injustiça!

Tu, que injustamente foste pregado na Cruz e, na carne dos teus irmãos, foste deitado às feras por te recusares a incensar o Senhor do Império, reanima nos teus Discípulos a memória da crucifixão, de modo a que prossigam no testemunho da Fé e da Esperança!

Que a tua Igreja, Senhor, não anuncie coisas abstratas ou mesmo contraditórias, mas proclame com todo o seu Corpo, nos gestos e nas palavras, que tu é um Deus vivo que escuta o clamor dos pobres!

Jesus nunca disse «*amai os pobres*», mas sim «*amai-vos uns aos outros*». Mas que amor é este que, como na estrada de Jericó, levanta os caídos na valeta às mãos dos ladrões?

## Ofertório

### Oração final

#### Oremos (...)

Tu, que renovas as nossas forças, Senhor,  
com este "pão do céu",  
ajuda-nos sempre com a força da tua Graça,  
fortalece-nos sempre em todos os dias da nossa vida,  
de modo que possamos ter lugar à tua Mesa,  
o Reino que sonhamos.

Mas alimenta sempre a nossa esperança,  
e faz-nos dignos do Teu Reino.  
Por Jesus, o Cristo, to pedimos,  
pois que no-lo enviaste a salvar o que estava perdido  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Amém!**

Final

**Vinde e contemplai as obras do Senhor,  
as maravilhas que realizou na terra!  
Vinde e contemplai as obras do Senhor!**

O Senhor do universo está connosco,  
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.  
Vinde e contemplai as obras do Senhor,  
as maravilhas que realizou na terra.

Leitura diária

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

Leitura diária

2ª-feira: 1 Cor 5, 1-8; Sl 5; Lc 6, 6-11  
3ª-feira: 1 Cor 6, 1-11; Sl 149; Lc 6, 12-19  
4ª-feira: 1 Cor 7, 25-31; Sl 44; Lc 6, 20-26  
5ª-feira: 1 Cor 8, 1b-7.11-13; Sl 138/139; Lc 6, 27-38  
6ª-feira: 1 Cor 9, 16-19.22b-27; Sl 83/84; Lc 6, 39-42  
Sábado: 1 Cor 10, 14-22; Sl 115; Lc 6, 43-49